

ESTRADA VELHA DO AEROPORTO

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Lavoura de Bine		
Data		
07/11/97		
Carta de	2	3
Assunto		
Bairro		

REIVINDICAÇÃO

Moradores se mobilizam para melhorar rua

Os moradores da Rua Cosme e Damião, no Km7 da Estrada Velha do Aeroporto, uma das vias que liga os bairros de Mussurunga, Sete de Abril, Fazenda Grande III e BR-324, estão transtornados com a falta de infra-estrutura urbana e, principalmente, de saneamento básico no local. Segundo José Carlos Damasceno, a situação piora na Rua Cosme e Damião, no período do Inverno, quando a água dos esgotos corre a céu aberto, preocupando os moradores por causa de diversas doenças, como a leptospirose. Nos últimos meses, diz Damasceno, os moradores decidiram fazer um abaixo-assinado para enviar para os órgãos municipais, para que sejam iniciadas as obras de esgotamento sanitário nas ruas da Estrada Velha do Aeroporto.

Damasceno, que reside há 20 anos na Rua Cosme e Damião, contou que em 1994 os técnicos da Sumac foram no local e fizeram os levantamentos necessários para iniciar as obras de esgo-

tamento sanitário. "Eles nunca voltaram. Agora, estamos pedindo para que a prefeitura resolva a nossa situação, porque temos rede de energia e de água, mas a ligação das casas é feita pelos

próprios moradores. Infelizmente, os dejetos das casas são jogados nos córregos do bairro", afirma o morador, aguardando melhorias na infra-estrutura do local.

Para Milton Freitas, as crian-

Claudionor Júnior



ças são as mais prejudicadas com a falta de esgotamento sanitário e saneamento básico. "Elas correm, brincam, jogam bola num local onde o esgoto corre a céu aberto. Tanto no Inverno como no Verão, as crianças sempre apresentam sintomas de doenças. Por causa da poeira, muitas pessoas estão com tosse seca e a garganta irritada", reclama Milton, que mora há 14 anos na Rua Cosme e Damião.

A dona de casa Adelice Ramos contou que o esgoto da sua residência é jogado todo no quintal da casa. "Infelizmente, isso acontece. As crianças brincam perto do esgoto, podendo até pegar uma doença. Nasci aqui, e nunca vi melhoria nesta rua", diz.

As doenças proliferam entre as crianças, maiores prejudicadas pela falta de infra-estrutura básica na Rua Cosme e Damião